



Trilha Inca,
Rua Norte-Sul



Vaso Inca
(Séculos XV-XVI)

SERVIÇOS

Serviço de guiado
Visitas especiais
Reservas educacionais: reservaspachacamac@cultura.gob.pe

Para as instituições educacionais recomenda-se reservar com cinco dias de antecedência.

PREÇOS DOS BILHETES DE ENTRADA

Adultos: S/15.00
Estudantes de educação superior: S/5.00
Aposentados: S/7.50
Escolares e crianças: S/1.00

LOCALIZAÇÃO

Antiga Panamericana Sul Km. 31.5, Lurín
Telefone: 3215606

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Terça, quarta, quinta, sexta e sábado, das 9h às 17h. Domingos, das 9h às 16h.

Venda de ingressos: até meia hora antes do fechamento.



SÍTIO ARQUEOLÓGICO PACHACAMAC

LOJA DO MUSEU

A loja do museu oferece livros, objetos artesanais e lembranças, bem como réplicas do ídolo de Pachacamac.

VISITAS ESPECIAIS

"A rota dos Peregrinos" é aberta ao público para grupos não maiores de 15 pessoas, com agendamento prévio.

O custo é de S/ 20,00 por pessoa.

OFICINAS EDUCATIVAS

Com prévia coordenação fazem-se oficinas educativas sobre arquitetura, cerâmica, cultivos pré-hispânicos, tecidos artesanais e quipus.

MUSEO 
PACHACAMAC

<http://pachacamac.cultura.pe>



PERÚ Ministerio de Cultura

www.cultura.gob.pe





Acllawasi, Casa das virgens dedicadas ao Sol.

Por mais de mil e duzentos anos, durante o período pré-hispânico, Pachacámac foi o santuário mais importante da costa.

O seu prestígio devia-se principalmente ao oráculo, que era consultado por curacas e senhores principais procedentes de todo o antigo Peru em longas peregrinações que formavam parte de um grande ritual andino. O deus Pachacámac era muito temido, pois atribuía-se-lhe o poder de fazer tremer a terra: acreditava-se que apenas um movimento de cabeça, podia gerar terríveis cataclismos. Os imponentes templos levantados no seu santuário demonstram a importância que o sítio arqueológico teve durante um longo período.

As primeiras ocupações deste sítio datam, aproximadamente, do ano 200 a.C. durante o período denominado Formativo. Posteriormente, no início de nossa era, assentou-se a cultura Lima e foram construídos os edifícios; no entanto, a influência do sítio nessa época era apenas no âmbito local.

A origem do santuário como tal remonta ao período conhecido como Império Wari e Horizonte Médio, marcado pela dominação da cultura Wari a partir do ano 650 d.C. Foi nesse momento que o santuário começou a atrair peregrinos de distantes regiões dos Andes Centrais.

Mais adiante, durante o período dos Estados e Senhorios Regionais ou Intermédio Tardio, quando a região estava

dominada pelo senhorio de Ychma, entre os anos 1100 e 1470 d.C., foi construída a maior parte da cidade religiosa, ergueram-se grandes pirâmides de adobe e construiu-se o belo Templo Pintado com forma de pirâmide escalonada que exibiu, muros coloridos com desenhos de aves e peixes.

Com a chegada dos incas, os sacerdotes do santuário adotaram os símbolos da Tahuantinsuyu (nome pelo qual o império era conhecido) e foram construídos o Templo do Sol e Acllawasi ou casa das escolhidas, espaços ritualísticos que toda construção sagrada devia ter. Hoje, os caminhos usados pelos peregrinos que chegavam de todo o império andino ainda podem ser observados, e o imponente Templo do Sol é possível apreciar ao mar, às ilhas e Têntil de Lurín.

Diversos investigadores assinalaram uma provável continuidade entre o deus Pachacámac e o Cristo Senhor dos Milagres, que também é conhecido como Cristo de Pachacamilla Senhor dos Temblors (Senhor dos Tremores de terra).

CIRCUITO ARQUEOLÓGICO

O circuito de visitas do santuário arqueológico de Pachacámac tem uma longitude aproximada de 3 km e durante o passeio é possível apreciar as diferentes edificações e a malha urbana que caracteriza a zona monumental.

O tour inicia-se no Conjunto Adobes Limas (Adobitos). Trata-se da edificação mais antiga do sítio (Cultura Lima, 200-600 d.C.) e mostra a técnica construtiva denominada "adobe livreiro". Existem 16 pirâmides com rampa no santuário (Cultura Ychma, 1100-1470 d.C.), edifícios compostas por várias plataformas sobrepostas e uma rampa central.

Textil
(ca.1000-1300 d.C.)



Destacam-se a Pirâmide com rampa N° 1, Pirâmide com rampa N° 2 e Pirâmide com rampa N° 3. A partir dos seus mirantes o circuito permite apreciar os edifícios cerimoniais como o Templo Pintado (1200 - 1470 d.C.), onde se encontra a deidade de Pachacámac, o Acllawasi ou Mamacona (Cultura Inca 1470 - 1533 d.C.) onde abrigava mulheres escolhidas para o culto por parte do senhorio inca. Além disso, apreciam-se outras edificações durante o passeio, sendo oferecido no Templo do Sol o incêndio Itichumhu (Cultura Inca 1470 / 1533 d.C.) em circuito secundário e perimetral que possibilita o reconhecimento detalhado da arquitetura e do entorno natural.

MUSEU DE SÍTIO

O Museu de sítio Pachacamac apresenta uma extensa sala de exposição permanente, uma sala de usos múltiplos, uma loja, um café, pátios, serviços e ambientes preparados especialmente para o conforto dos visitantes. Além disso, fornece espaços destinados para pesquisa, conservação e depósito de material cultural. Com o bom desempenho dos seus profissionais, contribui na obtenção de novos conhecimentos e potencia os múltiplos significados culturais que o santuário contém, assim como preserva os bens culturais para as futuras gerações.